

Comentário Do Livro De Atos



**Interpretando a Palavra de Deus
Conforme as normas de II Timóteo 2:15**

Volume 3: Capítulos 15 - 21

Comentário Do Livro
De Atos
O Reino Adiado; O Mistério Revelado

AUTOR PASTOR KEN MUELLER

MINISTÉRIOS DA GRAÇA INTERNACIONAL
1011 Aldon Street. S.W.
P. O. Box 9405
Grand Rapids, MI 49509-0405
ESTADOS UNIDOS
E-mail: gmi@gracem.org

Edição
2012

PONTO DE CONTATO NO BRASIL
Carlos Shmidt
E-mail: cshmidt@terra.com.br

PONTO DE CONTATO NOS ESTADOS UNIDOS
Ken and Mary Mueller
E-mail: kmueller@pro-ns.net

Tabela Da Matéria

Captítulo	Assunto	Página
	Recapitulação do Segundo Volume	iii
Quinze	O Concílio a Jerusalem e os seus resultados; . . . o início da Segunda viagem.	1
Dezesseis	Continuação da segunda viagem; Chamada a . . Macedônia; Paulo e Silas em Filipos; Perseguição e os resultados.	11
Dezessete	Ministério em Tessalônica e Perseguição; Em Beréia e mais oposição; Paulo em Atenas e o incidente do deus desconhecido.	19
Dezoito	O Apóstolo Paulo em Corinto; A Curta Visita em Éfeso; O Início da Terceira Viagem Missionária;	
Dezenove	O Ministério em Éfeso; Grande Tumulto naquela cidade; a Balbúrdia resolvida.	33
Vinte	O Fortalecimento das Igrejas Paulo em Trôade; Despedindo os líderes em Éfeso e Caminhando para Jerusalem.	41
Vinte e um	Paulo em Jerusalem; Pegado e espancado pelos Judeus; Paulo prendido pelo Exército Romano.	48

Recapitulação do Segundo Volume

O segundo volume se trata com o acontecimento mais significativo no Sobrano Plano de Deus para salvar pecadores perdidos. Esta ocorrência foi a conversão de Saulo (O Apóstolo Paulo) e o início da Dispensação da Graça de Deus. Este evento inicia uma mudança dispensacional; iniciando a proclamação do Evangelho da Graça de Deus e a diminuição da declaração do Evangelho do Reino.

O ponto crucial desta nova dispensação é que o Evangelho do Reino foi dirigido exclusivamente à Nação de Israel (Mateus 10:5,6; Mateus 15:24; Atos 11:19). Como conseqüência da rejeição do Evangelho do Reino e recusando Cristo como o Messias, da parte da Nação de Israel, Deus colocou ao lado esta Nação adiando o Programa Profético e iniciou outro programa ou dispensação que se chama a Dispensação da Graça de Deus. Efésios 3:2

Os destinatários desta nova mensagem foram tanto os gentios como os judeus, salientando o fato que agora os gentios seriam os recipientes principais do Evangelho da Graça de Deus - Colossenses 1:24-27 - I Coríntios 15:1-4.

Para atenuar o choque desta mudança no plano de Deus para conceder salvação aos gentios, Pedro foi enviado à casa de Cornéio para pregar Jesus Cristo e a mensagem foi bem recebido ressaltando que Deus estava iniciando uma dispensação atingindo os gentios com a mensagem da graça. O Concílio em Jerusalem bem confirmou esta mudança no Programa de Deus com a liderança da Igreja Messiânica afirmando que o ministério de Paulo foi a obra de Deus -- Atos 11:18 -- “Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.”

Aquela decisão abriu a porta para que Paulo poderia iniciar as viagens missionárias e o Segundo Volume terminou com o apóstolo completando a primeira viagem em Asia Menor visitando Antroquia da Pisidia, Icônio, Listra e Derbe.

Capítulo Quinze Atos 15:1- 41

O Problema da imposição da Lei aos membros do Corpo de Cristo (especificamente circuncisão) e O Concílio a Jerusalém

A tentatura de impôr a circuncisão e O Problema: A Lei aos aderentes da Mensagem da Graça; a delegação enviada ao Jerusalem para resolvê-la

“Alguns indivíduos que desceram da Judéia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos. Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão. Enviados, pois, e até certo ponto acompanhados pela igreja, atravessaram as províncias da Fenícia e Samaria e, narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria a todos os irmãos. Tendo eles chegado a Jerusalém, foram bem recebidos e pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e relataram tudo o que Deus fizera com eles. Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus que haviam crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei de Moisés.” Atos 15:1-5

Enquanto a igreja em Antioquia estava regozijando com Paulo e Barnabé as notícias da Deus eram, “abrir a aos gentios a porta da fé e al-

guns da Igreja Messiânica desceram de Jerusalém para atrapalhar os aderentes da Mensagem da Graça -- os membros do Corpo de Cristo. Eles ensinavam que para serem salvos, seria necessário que submetessem a Circuncisão conforme a Lei e o costume de Moisés. Se fôsse tolerado, este ensino teria consequências sérias na proclamação da mensagem da Graça. Portanto, seria necessário que combatessem êste erro e que provassem que “o homem não é justificado por obras da lei, e unicamente mediante a fé em Cristo Jesus.” Gl. 2:16

Assim, a solução deste problema foi muito importante para não perverter a pregação e expansão do evangelho da incircuncisão e para estabelecer para sempre que o apóstolo Paulo tinha autoridade como o apóstolo da nova dispensação. Temos que colocar em mente que por mil e quinhentos anos o rito de circuncisão era o traço definido da religião e a nação judaica. Então, não é surpresa que alguns da Igreja Messiânica em Jerusalém queriam impor este rito aos crentes no Corpo de Cristo.

Voltando para nosso trecho (versículos 1-5), notamos que a delegação de Jerusalém estava perturbando bastante a igreja em Antioquia. A contenda não era resolvida com a discussão e, por esse motivo, uma delegação, inclusive Paulo e Barnabé e outros da igreja em Antioquia, foram selecionados para resolver a disputa e assim eles subissem a Jerusalém. Chegando à sede da Igreja Messiânica, eles foram bem recebidos pelos líderes. Paulo e Barnabé relataram tudo sobre a obra feita na primeira viagem missionária. Mas, infelizmente, o problema se apresentou de novo. Alguns da seita dos fariseus, que haviam crido declararam, “É necessário circuncidá-los para observarem a lei de Moisés.”

A Discussão

O Debate com referência ao problema em Jerusalém e os participantes principais: Pedro, Barnabé e Paulo

“Então, se reuniram os apóstolos e os presbíteros para examinar a questão. Havendo grande debate, Pedro tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, Deus me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem. Ora, Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração. Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós? Mas cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também aqueles o foram.”

Atos 15: 6-12

Em Jerusalém, os apóstolos e os presbíteros se reuniram para pôr fim a questão dos rituais da lei e os membros do Corpo de Cristo. Depois de muito debate, Pedro pediu a palavra e fez lembrar todos com respeito ao incidente na casa de Carnélio quando êle foi chamado por Deus para pregar a Palavra de Deus aos gentios. Este episódio era uma interrupção no Programa Profético de Deus e abalou muito os Judeus mas foi tão importante para convencê-los com referência à futura pregação da Palavra de Deus aos gentios. (Veja de novo Capítulo Dez).

Salientando o fato que por meio dêle, os gentios ouviram a palavra de salvação e que o Espírito Santo foi concedido a êles, Pedro provou que Deus estava pronto para estender a mensagem de salvação aos gentios. A ordem profética Sempre tinha em consideração a salvação gentílica mas transmitida por meio do Evangelho do Reino e pela nação de Israel. Isaias 49:6; Mateus 24:14; Marcos 16:15-18. Este evangelho será Pregado pelo remanescente judaico na Tribulação e no Milênio. Nestes versículos (6-12), Pedro está juntando a verdade que no Milênio ou nesta Dispensação da Graça de Deus o plano de Deus sempre era salvar os gentios. Por conseqüência, a liderança da igreja messianica e a seita dos fariseus não deveriam ser inquietados com a Palavra de Deus dirigida aos gentios.

O teólogo Charles Baker resumiu versículo doze assim, “Os Comentários de Pedro, o principal porta-voz dos doze apóstolos aquietou a multidão e eles prestavam muita atenção às palavras de Barnabé e Paulo enquanto eles declaravam como Deus tinha feito milagres e maravilhas por intermédio deles entre os gentios que foi uma atestação (confirmação) do direito deles para exercer o ofício divino de apóstolo.” 2 Coríntios 12:12 “As provas de ser verdadeiramente um apóstolo” Bíblia Viva.

A Polêmica de Tiago

“E toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e Paulo, que contavam quantos sinais e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios. Depois que eles terminaram, falou Tiago, dizendo: Irmãos, atentai nas minhas palavras: expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os

gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome. Conferem com isto as palavras dos profetas, como está escrito: Cumpridas estas coisas voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei. Para que os demais homens busquem o Senhor; e também todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor, que faz estas coisas conhecidas desde séculos. Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus, mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, bem como das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue. Porque Moisés tem, em cada cidade, desde tempos antigos, os que o pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.” Atos 15:13-21

Depois deste momento crítico, Tiago desejou introduzir uma palavra. Este Tiago era o filho da mãe de Jesus -- um membro da parentela humana d’Ele, alguns dizendo que ele era o irmãos de Jesus (Mateus 13:55). Inicialmente, os irmãos de Cristo não creram n’Ele (João 17:5) mas mais tarde, depois da ressurreição de Jesus lemos em I Coríntios 15:6 e 7, “Depois foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora, porém alguns já dormem. Depois foi visto por Tiago, mais tarde por todos os apóstolos.”

Provavelmente, Tiago quis salientar a verdade que os gentios não somente fariam parte no milênio mas que eles fariam parte como verdadeiros gentios, não como se fôssem judeus. Ele citou uma

passagem do Velho Testamento para enfocar esta profecia (Amos 9:11,12). Isto quer dizer que os gentios participarão no milênio sem ser circuncidados.

O argumento de Tiago elucidou a verdade que os gentios não necessitarão a circuncisão no milênio por conseqüência os gentios convertidos na Dispensação da Graça de Deus não deveriam ser submetidos ao rito de circuncisão. Foi uma grande vitória liberando os aderentes da Mensagem da Graça da necessidade de cumprir as ordenanças da lei como Pedro disse em versículo dez “---porque tentais a Deus, pondo sôbre a cerviz dos discípulos (gentios) um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós?” ou como a Bíblia Viva diz, “E agora vocês vão corrigir a Deus, sobrecarregando os não-judeus com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?”

Assim, Tiago levou o cabo o debate do assunto e, com todo o Concílio, afirmou que os gentios, membros do Corpo de Cristo, nunca seriam sujeitos à circuncisão e outros ritos da lei.

Ele transmitiu a decisão nesta maneira, “Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os estrangeiros que se convertem a Deus devem obedecer às nossas leis judaicas. Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, de toda fornicação, e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar.” A Bíblia Viva, versículos 20,21.

A Resposta Enviada Aos Aderentes Gentílicos Em Antioquia, Síria e Cilícia

Uma Vitória da Pura Mensagem da Graça de Deus

“Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens den-

tre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos, escrevendo, por mão deles: Os irmãos, tanto os apóstolos como os presbíteros, aos irmãos de entre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações. Visto sabermos que alguns (que saíram) de entre nós, sem nenhuma autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa alma, pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, elegez alguns homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Paulo, homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas. Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais: que vos absenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde.”

Atos 15:22-29

A liderança da Igreja Messiânica decidiu a enviar uma comunicação aos aderentes da Mensagem da Graça em Antioquia, Síria e Cilícia. Foram enviados com Paulo e Barnabé dois homens notáveis da igreja Messiânica em Jerusalém: Judas Barnabás e Silas. O conteúdo da carta foi o mesmo que Tiago esclareceu em versículos 19 e 20. Parece que Judas Barsabás e Silas foram enviados para entrar em minúcias com

referência a decisão e para dar mas autoridade à esta resolução tão importante.

A carta terminou assim com esta citação da Nova Versão International: “Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente o que estamos escrevendo. Pareceu bem ao Espírito e a nós não impor a vocês nada além das seguintes exigências necessárias: Que se abstenham de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Vocês farão bem em evitar essas coisas. Que tudo lhes vá bem.”

A Resposta Recebida em Antioquia com Júbilo

“Os que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo reunido a comunidade, entregaram a espístola. Quando a leram, sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido. Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com muitos conselhos e os fortaleceram. Tendo-se demorado ali por algum tempo, os irmãos os deixaram voltar em paz aos que os enviaram. (Mas pareceu bem a Silas permanecer ali.) Paulo e Barnabé demorarm-se em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.” Atos 15:30-35

Ao chegarem em Antioquia, os membros da delegação reuniram a comunidade de crentes e foi lida a epístola que veio de Jerusalém. A jubilação foi imediata dando graças a Deus pela maneira que o problema foi resolvido -- liberando os gentios do Corpo de Cristo da obrigação de serem sujeitos das leis judaicas. A comunhão continuava com Judas

revelando aquela decisão do Concílio em Jerusalém. O Apóstolo Paulo e Silas fortalecendo e aconselhado os irmãos. Depois de passar um espaço de tempo, os membros da delegação que trouxe a resposta voltaram a Jerusalém sem Silas que ficou em Antioquia. Podemos ver o significado desta decisão no plano de Deus quando examinamos o próximo trecho. Aquela resposta de Jerusalém deu oportunidade para ensinar e pregar a Palavra de Deus com muito entusiasmo e Paulo, Barnabé e outros aproveitaram ao máximo este momento propício.

O Início Da Segunda Viagem Missionária e o Desentendimento Entre Paulo e Barnabé

“Alguns dias depois, disse Paulo e Barnabé: Voltamos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam. E Barnabé queria levar também a João, chamado Marcos. Mas Paulo não achava justo levarem aquele que se afastara desde a Panfília, não os acompanhando no trabalho. Houve entre eles tal desavença, que vieram a separar-se. Então, Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre. Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.” Atos 15:36-41

Fez aproximadamente dois anos desde o fim da primeira viagem missionária (Atos 14:26-28) e os acontecimentos em Antioquia revelando aquela decisão do Concílio em Jerusalém. O Apóstolo Paulo

sempre tinha desejo de ver a situação dos crentes nas localidades que ele e Barnabé visitaram na primeira viagem. É marca do zelo e dedicação de Paulo que ele se preocupava com o crescimento e madureza destes crentes.

Então a decisão foi feita de começar a segunda viagem “para visitar os irmãos por tôdas as cidades, nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam,” versículo 36. Barnabé quis levar João (João Marcos) aquele que se distanciara de Paulo e Barnabé em Perge da Panfília na Primeira Viagem (Atos 13:13). Evidentemente, Paulo não confiou na constância de João na Segunda Viagem e começou grande desentendimento entre Paulo e Barnabé. A dissensão se tornou tão forte até que Paulo não quis aceitar João como companheiro, escolhendo Silas no lugar de João. Barnabé ficou firme no desejo de usar João, formando outro grupo de dois missionários que saíram para Chipre. Paulo e Silas partiram para Síria e Cilícia confirmando as igrejas e pregando o Evangelho da Graça de Deus.

Capítulo Dezesseis Atos 16:1- 40

A continuação da Segunda Viagem Missionária; A Chamada a Macedônia, Paulo e Silas em Filipos; Perseguição; Eles colocados no cárcere; A conversão do Carcereiro e Paulo e Silas liberados da prisão.

Fortalecendo as igrejas, Paulo escolheu Timóteo como companheiro.

“Chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio. Quis Paulo que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego. Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.” Atos 16:1-5

Podemos imaginar a satisfação e a alegria que Paulo gozava com a realidade da decisão que foi feita em Jerusalém -- aquele mandado desobrigando os aderentes do Evangelho da Graça de Deus nesta Dispensação de serem sobrecarregados com a servidão da Lei. Seria bom que recapitulasse aquela decisão tão significativa.

“Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós?” Atos 15:10

Agora, Paulo e Silas puderam viajar com mais liberdade pregando a Mensagem da Graça conhecendo aquela determinação que foi entregue pela liderança da igreja Judaica (messiânica) em Jerusalém. Atravessando pela Síria e Cilícia firmando as igrejas, eles chegaram a Derbe e a Listra. “Havia ali um discípulo chamado Timóteo”. Deduzindo fatos de vários versículos, podemos chegar a conclusão que Listra foi a cidade natal de Timóteo (Atos 16:2 e 3; Atos 20:4). Paulo determinou que Timóteo seria um bom colega e quis que ele fosse o seu companheiro durante o resto do ministério missionário.

O Apóstolo Paulo mesmo disse: “Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que sinceramente cuide dos vossos interesses; E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.” Filipenses 2:20,22

A visão em Troade (A Visão Macedônica), Paulo e os Companheiros na Europa, a Primeira Convertida em Europa.

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu. E, tendo contornado Mísia, desceram a Trôade. À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.”
Atos 16:6-15

Percorrendo Paulo o sul e a região centro oeste naquela terra que agora é Turquia moderna, ele quis passar para o norte mas foi proibido pelo Espírito Santo. Em consequência disto, Paulo e seu companheiro se dirigiram para a cidade de Tróade onde Paulo teve uma visão, “na qual um varão Macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos” versículo 9. Sem demora, eles fizeram planos para partir à aquela região, “Nós tínhamos de ir a Macedônia, porque só podíamos concluir que Deus estava nos mandando para pregar a Boa Nova ali,” versículo 10. Pegando um navio em Trôade, eles navegaram para Macedônia chegando em Neápolis. Dali eles continuaram a jornada até alcançarem Filipos.

Em Filipos ou pertinho da cidade, eles foram para um rio e junto daquele rio pararam onde lhes pareceu um lugar para oração. Demorando lá, eles ensinaram as Escrituras às mulheres que para ali tinham concorrido inclusive uma que chamou-se Lídia. Ela era temente a Deus e evidentemente da alta classe social e uma mulher rica porque era uma vendedora de tecido de púrpura. Lídia prestava ouvidos à mensagem de Paulo e se converteu.

Em Filipos, o Episódio do Sacerdotisa e os Seus Resultados: Paulo e Silas Foram Prendidos, Açoitados, e Milagrosamente Liberados das Cadeias

“Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possesora de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucros aos seus senhores. Seguindo a Paulo e a nós. clamava, dizendo: Estes homens são servos

do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação. Isto se repetia por muitos dias. Então, Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-se dela. E ele, na mesma hora, saiu. Vendo os seus senhores que se lhes desfizera a esperança do lucro, agarrando em Paulo e Silas, os arrastaram para a praça, à presença das autoridades; e, levando-os aos pretores, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbam a nossa cidade, propagando costumes que não podemos receber, nem praticar, porque somos romanos. Levantou-se a multidão, unida contra eles e os pretores, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas. E, depois de lhes darem muitos açoites, os lançaram no cárcere, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança. Este, recebendo tal ordem, levou-os para o cárcere interior e lhes prendeu os pés no tronco. Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.” Atos 16:16-26

Ao continuar o seu ministério em Filipos, o apóstolo Paulo encontrou uma sacerdotisa, uma moça possesa de espírito adivinhador. Ela, adivinhava, e ganhava muito lucro e colocava bastante riqueza nas

bolsas dos seus patrocindadores. Ela era possesora de um demônio que tinha poder profético e oracular. Inicialmente, Paulo possivelmente aceitava a promoção dela porque ela estava seguindo-os dizendo, “Êstes homens são servos do Deus Altíssimo, e vos anunciam o caminho da salvação.”

O que ela estava dizendo era a verdade mas o problema era a fonte: As palavras da moça originaram-se com Satanás por meio do demônio. Isto ligava a mensagem de Paulo com origem satânica, e Paulo, sabendo isso, ordenou que o demônio saísse e, na mesma hora saiu. Assim, ela não poderia continuar a sua adivinhação e os patrocinadores perderam o lucro que ela estava fornecendo. Isto provocou muita raiva da parte dos patronos.

No tumulto que resultou, Paulo e Silas foram tratados com barbaridade “rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas” (vs. 22). Eles foram encarcerados ilegalmente porque, sendo cidadãos romanos, eles tinham direitos cívicos, que nesta situação, manda processamento. Sem este documento legal, o arresto foi ilegal.

Eles foram colocados no cárcere num lugar dentro do qual se fornecia a segurança mais desumana. O carcereiro, obedecendo as ordens severas, “lhes prendeu os pés no tronco.” Ao chegar a meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando louvores a Deus e subitamente aconteceu um terremoto, parcialmente destruindo a prisão e soltando as cadeias de todos os detidos.

A Conversão do Carcereiro, Depois da Justificativa dos Oficiais (Magistrados), Paulo e Silas Foram Libertos da Prisão e Pouco Depois, Eles Sairam de Filipos.

“O carcereiro despertou do sono e, vendo abertas as portas do cárcere, puxando da espada, ia suicidar-se, supondo que os presos tivessem fugido. Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos! Então, o carcereiro, tendo pedido uma luz, entrou precipitadamente e, trêmulo, prostrou-se diante de Paulo e Silas. Depois, trazendo-os para fora, disse: Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. E lhe pregaram a palavra de Deus e a todos os de sua casa. Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavaram-lhes os vergões dos açoites. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus. Então, levando-os para a sua própria casa, lhes pôs a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus. Quando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça, com a seguinte ordem: Põe a mesa; e, com todos os seus, manifestava grande alegria, por terem crido em Deus. Quando amanheceu, os pretores enviaram oficiais de justiça, com a seguinte ordem: Põe aqueles homens em liberdade. Então, o carcereiro comunicou a Paulo estas palavras: Os pretores ordenaram que fôsseis postos em liberdade. Agora, pois, saí e ide em paz. Paulo, porém, lhes replicou: Sem ter havido processo formal contra nós, nos açoitaram publicamente e nos recolheram ao cárcere, sendo cidadãos roma-

nos; querem agora, às ocultas, lançar-nos fora? Não será assim; pelo contrário, venham eles e, pessoalmente, nos ponham em liberdade. Os oficiais de justiça comunicaram isso aos pretores; e estes ficaram possuídos de temor, quando sourberam, que se tratava de cidadãos romanos. Então, foram ter com eles e lhes pediram desculpas; e, relaxando-lhes a prisão, rogaram que se retirassem da cidade. Tendo-se retirado do cárcere, dirigiram-se para a casa de Lídia e, vendo os irmãos, os confortaram. Então, partiram.” Atos 16:27-40

Naturalmente, depois de tal calanidade, o carcereiro pensaria que todos saíram e ele estava pronto para suicidar-se mas Paulo gritou “Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos” (vs.28). O carcereiro, cheio de espanto, medo e perplexidade se prostrou diante Paulo e Silas e perguntando deles ele disse, “que devo fazer para que seja salvo?” (vs. 30). Paulo compartilhou o Evangelho (vs I Cor. 15:1-4) e o guarda do cárcere e todos os de sua casa aceitaram as boas novas.

OBS: Todos na casa aceitaram Cristo, crendo no evangelho da mesma maneira -- cada um fazendo a sua propria decisão.

Nós nos lembramos que Paulo e Silas foram aprisionados ilegalmente. Agora, ao chegar o proximo dia, os oficiais enviaram uma ordem ao carcereiro: “Os pretores ordenaram que fôsseis postos em liberdade” (vs. 36) e que saíssem da cidade. Mas Paulo não quis ouvir falar nisso. Ele exegiu que os pretores chegassem com uma apologia, pedindo desculpas pela maneira que eles foram grosseiramente tratados. Então, os pretores “Vieram para se desculpar diante deles e, conduzindo-os para fora da prisão, pediram-lhes que saíssem da cidade”

(vs. 39). E, depois de passar pouco tempo na casa de Lídia, eles se retiraram da cidade.

Capítulo Dezessete Atos 17:1- 34

O Prosseguimento da Segunda Viagem Missionária; Paulo e Silas em Tessalônica e Mais Perseguição; Paulo e Silas em Beréia e a Prolongamento da Oposição dos Judeus; Paulo em Atenas e o Incidente do deus desconhecido.

Livres do Pandemonio em Filipos, Paulo e Silas Sai-ram para Tessalônica e Encontraram mais Perseguição.

“Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. Paulo, segundo o seu costume, foi procurá-los e, por três sábados, arrazoou com eles acerca das Escritura, expondo e demonstrando ter sido necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos; e este, dizia ele, é o Cristo, Jesus, que eu vos anuncio. Alguns deles foram persuadidos e unidos a Paulo e Silas, bem como numerosa multidão de gregos piedosos e muitas distintas mulheres. Os judeus, porém, movidos de inveja, trazendo consigo alguns homens maus dentre a malandragem, ajuntando a turba, alvoroçaram a cidade e, assaltando a casa de Jasom, procuravam trazê-los para o meio do povo. Porém, não os encontrando, arrastaram Jasom e alguns irmãos perante as autoridades, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui, os quais Jasom hospedou. Todos estes procedem contra os decretos de César, afirmando ser Jesus

outro rei. Tanto a multidão como as autoridades ficaram agitadas ao ouvirem estas palavras; contudo, soltaram Jasom e os mais, após terem recebido deles a fiança estipulada.” Atos 17:1-9

Fieis ao despacho da Igreja em Antioquia, Paulo e Silas saíram de Filipos para Tessalônica, passando pela Anfípolis e Apolônia. Procurando uma sinagoga, Paulo começou a pregar o Evangelho como é explicado em I Coríntios 15:1-4. Deus abençoou com resultados positivos, muitos foram persuadidos inclusive uma grande multidão de gregos e muitas ilustres senhoras. Mas, apesar desta vitória espiritual, o mesmo ciclo de perseguição envolveu Paulo e Silas. Os Judeus, cheios de inveja, agrupando-se com homens perversos dentre os desocupados e assim eles formaram-se numa multidão que começaram um tumulto.

Um homem, chamado Jasom, se ofereceu como hospedeiro de Paulo e Silas mas quando os agitadores não acharam os missionários, eles começaram a atacar a Jasom mesmo. A escaramuça terminou somente após o pagamento de uma fiança garantindo a saída de Paulo e Silas. Eles ficaram em Tessalônica por pouco tempo, versículo dois declarando que era de três sábados ou três semanas. Mas Deus derramou copiosamente as suas bênçãos naquela obra em Tessalônica. E Paulo tinha palavras de admiração para os crentes daquela cidade. Em I Tessalonicenses 1:2 Paulo declara “Damos sempre graças a Deus por todos vós.” Na mesma epístola, em capítulo 2, vs. 20, ele diz, “vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria.” Em capítulo 3, vs. 9, ele expressa “Como podemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, por toda a alegria que temos diante dele (Deus) por causa de vocês?” (NVI) Aquela igreja era um grupo de crentes que tinha disposição de transmitir o evangelho aos outros lugares. “Porque de vós repercutiu a palavra do

Senhor, não só na Macedônia e Acaia, mas por toda parte se divulgou a vossa fé para com Deus, a tal ponto de não termos necessidade de acrescentar coisa alguma.” I Tess. 2:8 Como esta igreja ficou bem pertinho do coração de Paulo!

Paulo e Silas em Beréia e Mais Perseguição

“E logo, durante a noite, os irmãos enivaram Paulo e Silas para Beréia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus. Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. Com isso, muitos deles crearam, mulheres gregas de alta posição e não poucos homens. Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de Deus era anunciada por Paulo também em Beréia, foram lá excitar e perturbar o povo. Então, os irmãos promoveram, sem detença, a partida de Paulo para os lados do mar, Porém Silas e Timóteo continuaram ali. Os responsáveis por Paulo levaram-no até Atenas e regressaram trazendo ordem a Silas e Timóteo para que, o mais depressa possível, fossem ter com ele. Atos 17:10-15

Conforme as condições da finança que foi feita em Tessalônica, sob a capa de noite, Paulo e Silas saíram daquela cidade para o destino de Beréia. Chegando lá eles se dirigiram à sinagoga dos judeus e começaram a proclamar a Palavra de Deus. Versículo doze nos informa

que muitos creram, “mulheres gregas de alta posição, e não poucos homens.” Outra coisa significativa é que os aderentes em Beréia “eram mais nobres que os de Tessalônia.” Aquela palavra “nobres” indica que eles eram pessoas engenhosos, sinceros, abertos e generosos. Eles tinham talentos para serem crentes fortes e bem instruídos.

Mas, quando haver grande vitórias no sentido espiritual, satanás é bem ativo. Alguns judeus de Tessalônia, sabendo que Paulo estava pregando a Palavra de Deus em Beréia chegaram para agitar o povo e acabar o ministério de Paulo. Por consequência disto, foi levado até Atenas deixando Silas e Timóteo em Beréia com as instruções que eles fôssem ter com ele o mais depressa possível.

Paulo em Atenas; O Incidente do deus desconhecido

“Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se revoltava em face da idolatria dominante na cidade. Por isso, dissertava na sinagoga entre os judeus e os gentios piedoso; também na praça, todos os dias, os que se encontravam ali. E alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele, havendo quem perguntas-se: Que quer dizer esse tagarela? E outros: Parece pregador de estranhos deuses; pois pregava a Jesus e a ressurreição. Então, tomando-o consigo, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos saber qqe nova doutrina é essa que ensinas? Posto que nos trazes aos ouvidos coisas estranhas, queremos saber o que vem a ser isso. Pois todos os de Atenas e os estrangeiros residentes de outra coisa não cuidavam

senão dizer ou ouvir as últimas novidades. Então, Paulo, levantando-se no meio do Areópago, disse: senhores atenienses! Em tudo vos veja acentuadamente religiosos; porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois esse que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do Céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós; pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos têm dito: Porque dele também somos geração. Sendo, pois geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem. Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão

que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos. Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra ocasião. A essa altura, Paulo se retirou do meio deles. Houve, porém, alguns homens que se agregaram a ele e creram; entre eles estava Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e, com eles, outros mais.” Atos 17:16-34

Parece que Paulo passava algum tempo na sinagoga entre os judeus mas é claro que ele gastava mais tempo debatendo com os eruditos e filósofos. Alguns designaram Paulo como tagarela; outros disseram que ele era pregador “de estranhos deuses, pois pregava a Jesus e a ressurreição.” Assim, ele foi levado ao Areópago para deixar que ele pudesse esclarecer a sua mensagem.

Naquele lugar, Paulo descobriu um altar com o letreiro que diz “AO DEUS DESCONHECIDO.” Usando aquela inscrição como ponte de interesse, Paulo começou a abrir o assunto dizendo, “Pois esse que adorais sem conhecer, é precisamente aquele que eu vos anuncio.”

Ele focalizou a mensagem nos pontos que pegavam a atenção dos atenienses--pessoas religiosas mas pagãs. Os pontos salientes são os seguintes:

1. Ele declarou que Deus é o criador e sustentador do mundo.
2. Deus deve ser adorado no sentido espiritual, não de ídolos ou manifestões físicas.
3. Deus fornece todas as nossas necessidades: vs.28 “Pois Nêle vivemos, e nos movemos, e existimos.”

4. O homem pecador deve arrepender-se porque Deus estabeleceu um dia de julgamento com justiça por meio de um varão (Cristo Jesus) que ressuscitou dentre os mortos. Com referência à ressurreição, alguns deles zombaram; outros quiseram ouvir mais sobre o assunto. Alguns creram com inclusão de Dionísio e uma mulher chamada Dâmarus.

A Bíblia não revela mais resultados do ministério de Paulo em Atenas e, provavelmente, uma igreja (com aderentes e oficiais) não foi estabelecida. Mas, a Palavra de Deus é “viva e eficaz” e como lemos em Isaías 55:11, a Palavra “não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei.” Certamente, houve resultados espirituais e eternos da visita de Paulo em Atenas.

Capítulo Dezoito Atos 18:1- 28

O Apóstolo Paulo em Corinto; A Curta Visita a Éfeso; O Início da Terceira Viagem Missionária e O Ministério de Apolo

Paulo começa o seu ministério em Corinto; Oposição sob a liderança dos Judeus; Paulo é acusado perante Gálio, o Procônsul da Acaia

“1 Depois disso Paulo saiu de Atenas e foi para Corinto. 2 Ali, encontrou um judeu chamado Áqüila, natural do Ponto, que havia chegado recentemente da Itália com Priscila, sua mulher, pois Cláudio havia ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los 3 e, uma vez que tinham a mesma profissão, ficou morando e trabalhando com eles, pois eram fabricantes de tendas. 4 Todos os sábados ele debatia na sinagoga, e convencia judeus e gregos. 5 Depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo se dedicou exclusivamente à pregação, testemunhando aos judeus que Jesus era o Cristo. 6 Opondo-se eles e lançando maldições, Paulo sacudiu a roupa e a lhes disse: “Caia sobre a cabeça de vocês o seu próprio sangue! Estou livre da minha responsabilidade. De agora em diante irei para os gentios.” 7 Então Paulo saiu da sinagoga e foi para a casa de Tício Justo, que era temente a Deus e que morava ao lado da sinagoga. 8 Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor, ele e toda a sua casa; e dos

coríntios que o ouviam, muitos criam e eram batizados. 9 Certa noite o Senhor falou a Paulo em visão: “Não tenha medo, continue falando e não fique calado, 10 pois estou com você, e ninguém vai lhe fazer mal ou feri-lo, porque tenho muita gente nesta cidade.” 11 Assim, Paulo ficou ali durante um ano e meio, ensinando-lhes a palavra de Deus. 12 Sendo Gálio procônsul da Acaia, os judeus fizeram em conjunto um levante contra Paulo e o levaram ao tribunal, fazendo a seguinte acusação: 13 “Este homem está persuadindo o povo a adorar a Deus de maneira contrária à lei.” 14 Quando Paulo ia começar a falar, Gálio disse aos judeus: “Se vocês, judeus, estivessem apresentando queixa de algum delito ou crime grave, seria razoável que eu os ouvisse. 15 Mas, visto que se trata de uma questão de palavras e nomes de sua própria lei, resolvam o problema vocês mesmos. Não serei juiz dessas coisas.” 16 E mandou expulsá-los do tribunal. 17 Então todos se voltaram contra Sóstenes, o chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não demonstrou nenhuma preocupação com isso.

Atos 18:1-17

Depois daquele encontro com os filósofos em Atenas, Paulo partiu para Corinto. Lá, ele encontrou um casal, Aqüila e Priscila que foram recentemente expulsos de Roma. Descobrimo que eles eram da mesma profissão secular (fazendo tendas) Paulo começou a morar com o casal

e trabalhavam juntos. E, junto com esta atividade, ele também pregava a Palavra de Deus na sinagoga “Persuadindo tanto judeus como gregos,” vs. 4.

Paulo deixara Silas e Timoteo em Macedônia e quando eles chegaram em Corinto, Paulo tinha mais liberdade e tempo para se dedicar ao ministério da Palavra, “testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus,” vs. 5.

Mas, pelo costume habitual, os judeus começaram a opor-se ao de Paulo e, lançando maldições, Paulo sacudiu a sua roupa e lhes disse, “Caia sobre a cabeça de vocês o seu próprio sangue! Estou livre da minha responsabilidade. De agora em diante irei para os gentios,” vs. 6.

Agora, Paulo entrou na casa de Tício Justo, um homem que era temente a Deus. É bem possível que ele fez isto para mitigar a raiva dos judeus porque eles estavam aumentando o seu furor contra Cristo e Paulo “atirando insultos contra Jesus,” vs. 6.

No meio desta perseguição e a veemente oposição dos judeus, podemos notar a maneira que Deus estava abençoando a Sua Palavra. Uma coisa tão extraordinária aconteceu. O líder da sinagoga se-converteu!! Crispo, o chefe do templo dos judeus “creu no Senhor, ele e toda sua casa; e dos Coríntios que o ouviram, muitos criam.”

Para confortar o Apóstolo no meio desta confusão e perigo, Deus lhe deu palavras de encorajamento e fortalecimento, “Certa noite o Senhor falou a Paulo em visão: “Não tenha medo, continue falando e não fique colado, pois estou com você, e ninguém vai lhe fazer mal ou feri-lo, porque tenho muita gente nesta cidade,” versículos 9 e 10.

Não obstante, a perseguição continuava. Os judeus levaram Paulo ao tribunal sob a máscara de acusações falsas e Gálio, o procônsul da Acaia

não prestava atenção porque as queixas não foram da categoria de injustica ou crime da maior gravidaá Os judeus estavam dizendo que o Apóstolo Paulo estava persuadindo o povo a adorar a Deus de maneira contrária a lei romana. Mas não foi suficientemente importante para pegar a atenção de Gálio e por motivo disto ele rejeitou as queixas dos judeus. Este acontecimento voltou ao contrário a situação dos judeus e eles começaram a espancar o novo chefe da sinagoga, o Sótenes. e, o Gálio não tinha interêsse nem preocupação com estas coisas. “Paulo ficou em Corinto um ano e seis meses,” vs. 11ê

A Curta Visita a Éfeso

18 Paulo permaneceu em Corinto por algum tempo. Depois despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, acompanhado de Priscila e Áqüila. Antes de embarcar, rapou a cabeça em Cencrêia, devido a um voto que havia feito. 19 Chegaram a Éfeso, onde Paulo deixou Priscila e Áqüila. Ele, porém, entrando na sinagoga, começou a debater com os judeus. 20 Pedindo eles que ficasse mais tempo, não cedeu. 21 Mas, ao partir, prometeu: “Voltarei, se for da vontade de Deus.” Então, embarcando, partiu de Éfeso. 22 Ao chegar a Cesaréia, subiu até a igreja para saudá-la, e depois desceu para Antioquia.

Atos 18:18-22

O Apóstolo ficou mais algum tempo e saiu para a Síria via Cencrêia. Ele levou em sua companhia Priscila e Áqüila. No caminho, ele parou em Éfeso e deixou o casal naquela cidade e Paulo começou a

pregar aos judeus na sinagoga. Evidentemente a sua pregação ficou bem-sucedida com pessoas aceitando a mensagem. Os convertidos rogaram que Paulo permanecesse para ouvir mais da Palavra de Deus -- demonstrando o forte desejo deles para crescer na fé e revelando que uma pequena igreja foi estabelecida em Éfeso.

Paulo não concordou mas prometeu que, se Deus quiser, ele voltaria para gastar tempo em Éfeso. Ele partiu de Éfeso e chegou a Cesaréia, visitou a Jerusalém e desceu para Antioquia onde foi situada a igreja que enviou O Apóstolo no seu ministério missionário.

O Início da Terceira Viagem Missionária e O Ministério de Apolo

23 Depois de passar algum tempo em Antioquia, Paulo partiu dali e viajou por toda a região da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

24 Enquanto isso, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, chegou a Éfeso. Ele era homem culto e tinha grande conhecimento das Escrituras. 25 Fora instruído no caminho do Senhor e com grande fervor falava e ensinava com exatidão acerca de Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João. 26 Logo começou a falar corajosamente na sinagoga. Quando Priscila e Áquila o ouviram, convidaram-no para ir à sua casa e lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus. 27 Querendo ele ir para a Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos que o recebessem. Ao chegar, ele auxiliou muito os que

pela graça haviam crido, 28 pois refutava vigorosamente os judeus em debate público, provando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.

Atos 18:23-28

Vamos ligar versículo 23 como início do capítulo 19. Continuando com capítulo 18 encontramos um homem chamado Apolo. Ele era natural de Alexandria, “um homem eloqüente e poderoso nas Escrituras”, vs. 24, e ele chegou a Éfeso. Este homem “Fora instruído no caminho do Senhor e com grande fervor falava e ensinava com exatidão acerca de Jesus, embora conhecesse apenas o batismo de João”, vss 24 e 25 (Nova Versão Internacional).

Isto quer dizer que ele estava pregando a Mensagem do Reino que João Batista pregava..(Mateus 3:2,3; Lucas 3:1-6). Ele não soube nada da Mensagem Paulina -- o Evangelho da Graça de Deus que Paulo estava transmitindo. Apolo era tão ferroso, mas não ensinava e pregava a mensagem certa. Conhecendo a situação, Priscila e Áquila convidaram Apolo para ficar com eles, “tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus.” vs, 26. Isto salienta a importância de entender a natureza progressiva da mensagem para esta dispensação. Houve muito progresso em revelação desde o tempo de João Batista e este desenvolvimento é bem evidente no Livro de Atos.

Apolo pegou bem a verdade para esta dispensação e foi enviado para Acaia “auxiliando muito aqueles que mediante a graça haviam crido..,” vs. 27. Acaia quer dizer Corinto e mencionando esta cidade coloca em mente um problema em Corinto. Houve uma questão de partidarismo ou sectarismo. Lemos em I Coríntios 1:11,12,13; “há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou

de Paulo, e eu de Apolo, eu de Cefas, e eu de Cristo. Acaso Cristo está dividido? foi Paulo crucificado em favor de vós--.”

Eles estavam se separando em vários grupos destruindo a unidade de Espírito. O mesmo livro, I Coríntios, nos ensina em Capítulo doze, versículo 12, “Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.” -- e versículo 25, “para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.” Sem dúvida, Paulo está exortando os crentes em Corinto para desistir daquele partidarismo e praticar aquela unidade que os crentes devem manifestar.

Uma ilustração da importância de conservar esta unidade é a vida de José Bonifácio de Andrada e Silva. Ele era um homem importante na época de independência brasileira. Sabemos que quando hispano-americano ganhou a sua independência, ele si despedaçava em fragmentos de Venezuela para a Argentina. O Brasil estava em perigo de sofrer a mesma coisa se não fosse a obra diplomática de José Bonifácio. Em vez de serem países individuais e pequenos, o Brasil é um país homogêneo e unido.

Da mesma forma, os membros do Corpo de Cristo são exortados de guardar a unidade que têm em Cristo. I Coríntios 1:10 nos ensina: “Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa, e que não haja entre vós divisões; antes sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.”

Capítulo Dezenove Atos 19:1- 40

O Apóstolo Paulo em Éfeso; Os Discípulos de João descobrindo mais acerca do Programa do Reino. Paulo fica em Éfeso; Milagres e os possessos de espíritos malignos. Perigo e Grande Tumulto em Éfeso; A Balbúrdia Resolvida

Paulo começa o seu ministério em Éfeso; A Reeducação dos Discípulos de João

1 Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, atravessando as regiões altas, chegou a Éfeso. Ali encontrou alguns discípulos 2 e lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” Eles responderam: “Não, nem sequer ouvimos que existe o Espírito Santo.” 3 “Então, que batismo vocês receberam?,” perguntou Paulo. “O batismo de João,” responderam eles. 4 Disse Paulo: “O batismo de João foi um batismo de arrependimento. Ele dizia ao povo que cresse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus.” 5 Ouvindo isso, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus. 6 Quando Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e começaram a falar em línguas e a profetizar. 7 Eram ao todo uns doze homens.

Atos 19:1-7

Neste trecho temos que nos lembrar que ainda estamos, historicamente, na época da Transição, quer dizer que algumas experiências (mi-

lagres, curas, expelindo demônios, e os mais) que pertencem à Igreja Messiânica e o Programa Profítico estavam em prática.

O Apóstolo Paulo entrou na cidade de Éfeso e achou alguns discípulos que conheceram somente o batismo de arrependimento ou a mensagem de arrependimento quer dizer o batismo de João Batista. Eles não sabiam nada da quilo que aconteceu em Atos 2:1-13. Eles não foram informados com referência ao progresso da verdade sobre o Reino Milenar -- o ministério de João Batista até as manifestações no Dia de Pentecoste. Um comentarista disse, “João prometera que Cristo batizaria com O Espírito, mas eles não ouviram que esta promessa não foi cumprida. A ênfase aqui não é na Pessoa do Espírito Santo mas na poderosa e milagrosa obra do Espírito Santo.”

O resultado foi recordado no versículo 6, “E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sôbre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.” O erudito continua, “O trecho não diz que O Espírito Santo entrou nos homens mas O Espírito Santo veio sôbre eles, o mesmo que Ele fazia com juizes e profetas nos tempos antigos. É importante ver que este batismo com o Espírito Santo foi um derramamento sôbre este grupo de homens ao mesmo tempo como aconteceu em Pentecoste. No outro lado, quando o Espírito Santo batiza membros no Corpo de Cristo (nesta dispensação), é uma ação individual: Cada um batizado no momento que ele crê.” Este incidente demonstra a diferença entre o batismo de Atos 2 e o batismo para esta dispensação em I Coríntios 12:12,13.

O Ministério de Paulo Bem Abençoado; O Possesso Ataca Os Exorcistas; A Transformação Dos Aderentes Da Mensagem de Paulo

8 Paulo entrou na sinagoga e ali falou com liberdade durante três meses, argumentando convincentemente acerca do Reino de Deus. 9 Mas alguns deles se endureceram e se recusaram a crer, e começaram a falar mal do Caminho diante da multidão. Paulo, então, afastou-se deles. Tomando consigo os discípulos, passou a ensinar diariamente na escola de Tirano. 10 Isso continuou por dois anos, de forma que todos os judeus e os gregos que viviam na província da Ásia ouviram a palavra do Senhor. 11 Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo, 12 de modo que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos saíam deles. 13 Alguns judeus que andavam expulsando espíritos malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os endemoninhados, dizendo: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!” 14 Os que estavam fazendo isso eram os sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes dos judeus. 15 Um dia, o espírito maligno lhes respondeu: “Jesus, eu conheço, Paulo, eu sei quem é; mas vocês, quem são?” 16 Então o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou,

espancando-os com tamanha violência que eles fugiram da casa nus e feridos. 17 Quando isso se tornou conhecido de todos os judeus e gregos que viviam em Éfeso, todos eles foram tomados de temor; e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18 Muitos dos que creram vinham, e confessavam e declaravam abertamente suas más obras. 19 Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas. 20 Dessa maneira a palavra do Senhor muito se difundia e se fortalecia.

Atos 19:8-20

Deus estava abençoando maravilhosamente a obra de Paulo -- “a ponto de levarem os enfêrmos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos quais as enfermidades fugiam das suas vítimas e os espíritos malignos se retiravam”, versículo 12. Mas, quando Deus está trabalhando Satanás sempre quer reproduzir aquilo que Deus está fazendo.

Aqui, encontramos sete filhos de um judeu, um sumo sacerdote (Ceva) tentando expelir um demonio em nome de Jesus e também em nome de Paulo. O problema era que eles não conheceram Cristo. “E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.” versículo 16. A lição é que demônios podem ser expelidos somente por dirigir o possesso à fé em Cristo. Assim, uma pessoa habitada pelo Espírito Santo é um membro do Corpo de Cristo.

Aquele incidente dos filhos de Ceva se tornou bem espalhado em Éfeso e muitos abraçaram a mensagem de Paulo -- “o nome do Senhor Jesus era engrandecido”. Muitos aderentes que praticavam artes mágicas vieram para queimar os livros de magia negra (nigromancia) Eles estavam demonstrando a verdade em I Tessalonicenses 1:9 que os crentes voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro. É a transformação que todos os crentes devem fazer e demonstrar na vida diária.

Perigo e O Grande Tumulto em Éfeso; A Balbúrdia Resolvida

21 Depois dessas coisas, Paulo decidiu no espírito ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia. Ele dizia: “Depois de haver estado ali, é necessário também que eu vá visitar Roma.” 22 Então enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, e permaneceu mais um pouco na província da Ásia. 23 Naquele tempo houve um grande tumulto por causa do Caminho. 24 Um ourives chamado Demétrio, que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e que dava muito lucro aos artífices, 25 reuniu-os com os trabalhadores dessa profissão e disse: “Senhores, vocês sabem que temos uma boa fonte de lucro nesta atividade 26 e estão vendo e ouvindo como este indivíduo, Paulo, está convencendo e desviando grande número de pessoas aqui em Éfeso e em quase toda a província da Ásia. Diz ele que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. 27 Não

somente há o perigo de nossa profissão perder sua reputação, mas também de o templo da grande deusa Ártemis cair em descrédito e de a própria deusa, adorada em toda a província da Ásia e em todo o mundo, ser destituída de sua majestade divina.” 28 Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e começaram a gritar: “Grande é a Ártemis dos efésios!” 29 Em pouco tempo a cidade toda estava em tumulto. O povo foi às pressas para o teatro, arrastando os companheiros de viagem de Paulo, os macedônios Gaio e Aristarco. 30 Paulo queria apresentar-se à multidão, mas os discípulos não o permitiram. 31 Alguns amigos de Paulo dentre as autoridades da província chegaram a mandarlhe um recado, pedindo-lhe que não se arriscasse a ir ao teatro. 32 A assembléia estava em confusão: uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra. A maior parte do povo nem sabia por que estava ali. 33 Alguns da multidão julgaram que Alexandre era a causa do tumulto, quando os judeus o empurraram para frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, com a intenção de fazer sua defesa diante do povo. 34 Mas quando ficaram sabendo que ele era judeu, todos gritaram a uma só voz durante cerca de duas horas: “Grande é a Ártemis dos efésios!” 35 O escrivão da cidade acalmou a multidão e disse: “Efésios, quem não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande Ártemis e da sua imagem que caiu do céu? 36 Por-

tanto, visto que estes fatos são inegáveis, acalmem-se e não façam nada precipitadamente. 37 Vocês trouxeram estes homens aqui, embora eles não tenham roubado templos nem blasfemado contra a nossa deusa. 38 Se Demétrio e seus companheiros de profissão têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos, e há procônsules. Eles que apresentem suas queixas ali. 39 Se há mais alguma coisa que vocês desejam apresentar, isso será decidido em assembléia, conforme a lei. 40 Da maneira como está, corremos o perigo de sermos acusados de perturbar a ordem pública por causa dos acontecimentos de hoje. Nesse caso, não seríamos capazes de justificar este tumulto, visto que não há razão para tal.” 41 E, tendo dito isso, encerrou a assembléia.

Atos 19:21-41

Nestes últimos versículos do capítulo, vemos mais uma vez o grande esforço que Satanás usaria para atrapalhar a obra de Deus. Éfeso era uma grande cidade, o centro da homenagem da deusa tão importante --chamava-se Diana. Sendo que muitas pessoas estavam sempre querendo similares (ídolos) desta deusa, os numberos do sindicato dos artífices estavam ganhando muito dinheiro e se tornando bastante ricos.

Demétrio, o chefe dos artífices, ficou muito perturbado, predizendo que os trabalhadores perdessem muito salário e por conseqüência todos ficavam com muita raiva. Demétrio disse aos artífices, “Senhores, sabeis que dêste ofício vem a nossa prosperidade, e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase tôda a Ásia,

este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem deuses os que são feitos por mãos humanas. Não somente há o perigo de a nossa profissão cair em descrédito, como também o de o próprio templo da grande deusa, Diana, ser estimado em nada, e ser mesmo destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo adoram.”

Como esta declaração estava espalhada em todos os lugares da cidade, os cidadãos se arrebataram e estavam prontos para descer em domínio da plebe e para colocar Paulo e os companheiros em perigo. Depois de algum tempo no estádio manifestando bastante gritaria, o escrivão da cidade acalmou a multidão e terminou a desordem.

Deus demonstrava a sua fidelidade mais uma vez, como Ele disse a Paulo em Corinto, “Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo e ninguém ousará fazer-te mal.” Capítulo 18: vss 9 e 10.

Capítulo Vinte Atos 20:1 - 38

O Apóstolo Paulo Visitando-e Exortando as Igrejas;Éutico voltou à Vida; Paulo, a Caminho de Jerusalém, Despediu os Líderes da Igreja em Éfeso

O Apóstolo Paulo, com os seus companheiros, visitaram Macedônia e Grécia e passaram para Trôade e Mileto na Ásia

1 Cessado o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos e, depois de encorajá-los, despediu-se e partiu para a Macedônia. 2 Viajou por aquela região, encorajando os irmãos com muitas palavras e, por fim, chegou à Grécia, 3 onde ficou três meses. Quando estava a ponto de embarcar para a Síria, os judeus fizeram uma conspiração contra ele; por isso decidiu voltar pela Macedônia, 4 sendo acompanhado por Sópatro, filho de Pirro, de Beréia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo, além de Tíquico e Trófimo, da província da Ásia. 5 Esses homens foram adiante e nos esperaram em Trôade. 6 Navegamos de Filipos, após a festa dos pães sem fermento, e cinco dias depois nos reunimos com os outros em Trôade, onde ficamos sete dias.

Atos 20:1-6

Paulo, percorrendo Macedônia e Grécia com alguns colegas (vs. 4), estavam encorajando as igrejas com extorções -- fortalecendo-as nos ensinamentos da graça de Deus. O autor, Dr. Lucas, não deu detalhes com

referência a esta porção da viagem mas as cartas de I Coríntios e II Coríntios nos dá bastante informações.

Podemos delinear três assuntos que estavam perturbando Paulo durante estas viagens. O primeiro era a imoralidade que se encontrava nas igrejas. Veja I Coríntios 5:1-13; 6:9-20; Gálatas 5:19-21; Efésios 5:3-12; Colossenses 3: 3:5-7; I Tessalonicenses 4:3-6. Deus ama o pecador mas Ele odeia o pecado.

Outro Assunto relacionou-se com a oposição ao ministério de Paulo e a tentativa de desrespeitar a Mensagem da Graça. Veja I Co. 9:1-27 e II Co., Capítulos 10 e 11.

O terceiro assunto envolveu-se com negócios financeiros. O Apóstolo quis instruir os crentes em relação a maneira de contribuir conforme a Mensagem da Graça. O Apóstolo Paulo, nas suas epístolas, nunca usou a palavra “dízimo” e aquela palavra não deve ser usado hoje na Dispensação da Graça de Deus. A palavra bíblica correta é “coleta” ou “contribuição (verbo contribuir), Romanos 15:26. A palavra “dizimo” pertence à lei que foi dada exclusivamente a Israel.

Paulo continua com mais admoestações: A contribuição é conforme o rendimento ou os recursos que o crente tem e a contribuição deve ser oferecida com alegria e bastante contentamento e satisfação porque é uma oportunidade de honrar e glorificar nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, ele tratou bem os assuntos ou problemas que provocaram, a necessidade desta instrução.

A para em Trôade e o incidente Concernente Êutico; Ajouranda para Mileto

7 No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao povo. Pretendendo partir no dia seguinte, continuou falando até a meia-noite. **8** Havia muitas candeias no piso superior onde estávamos reunidos. **9** Um jovem chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormeceu profundamente durante o longo discurso de Paulo. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto. **10** Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: “Não fiquem alarmados! Ele está vivo!” **11** Então subiu novamente, partiu o pão e comeu. Depois, continuou a falar até o amanhecer e foi embora. **12** Levaram vivo o jovem, o que muito os consolou. **13** Quanto a nós, fomos até o navio e embarcamos para Assôs, onde iríamos receber Paulo a bordo. Assim ele tinha determinado, tendo preferido ir a pé. **14** Quando nos encontrou em Assôs, nós o recebemos a bordo e prosseguimos até Mitilene. **15** No dia seguinte navegamos dali e chegamos defronte de Quio; no outro dia atravessamos para Samos e, um dia depois, chegamos a Mileto. **16** Paulo tinha decidido não aportar em Éfeso, para não se demorar na província da Ásia, pois estava com pressa de chegar a Jerusalém, se

possível antes do dia de Pentecoste.

Atos 20:7-16

No caminho para Mileto, Paulo parou por sete dias e no primeiro dia da semana o Apóstolo começou a exortar os crentes, continuando as admoestações até à meia-noite. Um rapaz chamado Êutico esteve presente mas, por motivo do prolongamento da mensagem de Paulo, o jovem se achou numa situação séria. Versículo 9 explica: (Êutico) “vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo, e foi levantado morto.” Paulo desceu e abraçando-o e disse, “Não vos perturbeis, que a vida nêle está.” Os reunidos “conduziram vivo o rapaz e sentiram-se grandemente confortados.”

Paulo subiu, partiu o pão e conversava mais até rompeu do dia e logo ele partiu. O significado dispensacional desta história é salientar que no progresso do Programa de Deus em Atos, a época de milagres ainda estava em funcionamento e que a transição estava continuando.

**Paulo e, Mileto com os Presbiteros da Igreja de Éfeso;
Súmário de seu Ministério.**

17 De Mileto, Paulo mandou chamar os presbíteros da igreja de Éfeso. 18 Quando chegaram, ele lhes disse: Vocês sabem como vivi todo o tempo em que estive com vocês, desde o primeiro dia em que cheguei à província da Ásia. 19 Servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas, sendo severamente provado pelas conspirações dos judeus. 20 Vocês sabem que não deixei de pregar-lhes nada que fosse proveitoso, mas ensinei-lhes tudo publicamente e de casa em casa. 21 Testifiquei, tanto

a judeus como a gregos, que eles precisam converter-se a Deus com arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus. 22 Agora, compelido pelo Espírito, estou indo para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá ali. 23 Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimentos me esperam. 24 Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus. 25 Agora sei que nenhum de vocês, entre os quais passei pregando o Reino, verá novamente a minha face. 26 Portanto, eu lhes declaro hoje que estou inocente do sangue de todos. 27 Pois não deixei de proclamar-lhes toda a vontade de Deus.

Atos 20:17-27

Retomando o fio de história, notamos no versículo 16 que O Apóstolo não quis gastar tempo em Éfeso e assim costeou até chegar em Mileto, uma cidade tão pertinho a Éfeso. Ele estava com pressa de passar o dia de Pentecoste em Jerusalém. Por motivo disto, ele se desviou de Éfeso. Em Mileto, Paulo chamou os presbiteros da igreja de Éfeso.

Para facilitar a exposição do resto do capítulo, seria bom anotar os pontos salientes:

1. Ele tinha servido o Senhor com tôda a humildade, lagrimas e provações.

2. Ele declarava o conselho todo de Deus, públicamente de casa em casa.
3. Ele pregava o evangelho aos Judeus e gentios.
4. Ele quis visitar Jerusalém “não sabendo o que ali me acontecerá” e que O Espírito Santo testifica que me esperam cadeias e tribulações.
5. Ele era fiel, “jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus” portanto ele disse “em nada considero a vida preciosa para mim mesmo.”
6. Ele vos anunciou que não poderia encontrá-los mais.

Aconselhando os líderes a respeito de Doutrina Falsa.

28 Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue. 29 Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. 30 E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos. 31 Por isso, vigiem! Lembrem-se de que durante três anos jamais cessei de advertir cada um de vocês disso, noite e dia, com lágrimas.

Atos 20:28-31

Os presbíteros teriam que guardar bem o rebanho espiritual porque “depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes que não pouparão o rebanho e que dentre vós mesmos, se levantarão homens

falando cousas pervertidas para arrastaár os discípulos atrás deles. Portanto, vigiai!!”

A Maneira LouvÁel de Paulo Durante o seu Tempo em Éfeso e Despedida

32 Agora, eu os entrego a Deus e à palavra da sua graça, que pode edificá-los e dar-lhes herança entre todos os que são santificados. 33 Não cobicei a prata nem o ouro nem as roupas de ninguém. 34 Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as de meus companheiros. 35 Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: Há maior felicidade em dar do que em receber. 36 Tendo dito isso, ajoelhou-se com todos eles e orou. 37 Todos choraram muito e, abraçando-o, o beijavam. 38 O que mais os entristeceu foi a declaração de que nunca mais veriam a sua face. Então o acompanharam até o navio.
Atos 20:32-38

1. Paulo não cobiçou bens materiais de ninguém mas trabalhava para fornecer as suas necessidades e também as dos seus colegas.
2. Paulo encomendou os líderes “ao Senhor e a palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar.”
3. Paulo orou a favor deles e logo os presbíteros se despediram dele, o abraçando e beijando, entristecidos pela palavra que Paulo dissera, que não mais veriam o seu rosto.

Capítulo Vinte Um Atos 21:1- 40

O Apóstolo Paulo Viaja a Jerusalém; Ele Relata com Respeito do seu Ministério aos Gentios; O Plano para Confundir à Oposição dos Judeus: Paulo Pegado e Espancado pelos Judeus e por Conseqüência disto foi Prendido pelo Exercito Romano; Paulo Começa a Sua Defesa

O Apóstolo Paulo viaja de Mileto à Cesaréia e Prosseguiu a Jerusalém

1 Depois de nos separarmos deles, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte fomos para Rodes, e dali até Pátara. **2** Encontrando um navio que ia fazer a travessia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos. **3** Depois de avistarmos Chipre e seguirmos rumo sul, navegamos para a Síria. Desembarcamos em Tiro, onde o nosso navio deveria deixar sua carga. **4** Encontrando os discípulos dali, ficamos com eles sete dias. Eles, pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém. **5** Mas quando terminou o nosso tempo ali, partimos e continuamos nossa viagem. Todos os discípulos, com suas mulheres e filhos, nos acompanharam até fora da cidade, e ali na praia nos ajoelhamos e oramos. **6** Depois de nos despedirmos, embarcamos, e eles voltaram para casa. **7** Demos prosseguimento à nossa viagem partindo de Tiro, e aportamos em Ptolemaida, onde saudamos os irmãos e passamos um dia com eles. **8** Partindo no dia seguinte, che-

gamos a Cesaréia e ficamos na casa de Filipe, o evangelista, um dos sete. 9 Ele tinha quatro filhas virgens, que profetizavam. 10 Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. 11 Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: ‘Desta maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios’.” 12 Quando ouvimos isso, nós e o povo dali rogamos a Paulo que não subisse para Jerusalém. 13 Então Paulo respondeu: “Por que vocês estão chorando e partindo o meu coração? Estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.” 14 Como não pudemos dissuadi-lo, desistimos e dissemos: “Seja feita a vontade do Senhor.” 15 Depois disso, preparamo-nos e subimos para Jerusalém. 16 Alguns dos discípulos de Cesaréia nos acompanharam e nos levaram à casa de Mnasom, onde devíamos ficar. Ele era natural de Chipre e um dos primeiros discípulos.

Atos 21:1-16

No vigésimo capítulo, versículos 22 e 23 o apóstolo afirma que ele tinha um forte desejo de viajar a Jerusalém. O texto diz, “E agora, contrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.” Paulo sempre quis glorificar o

Senhor Jesus na sua vida e ministério custe o que custar. Ele completou a viagem fazendo várias escalas e logo chegou em Cesaréia providenciando hospedagem na casa de Filipe, o evangelista.

Demorando ali chegou um profeta chama do Ágabo que levou notícias desconcertantes ao Paulo. Para ilustrar a mensagem dele, Ágabo pegou o cinto de Paulo e amarrou os próprios pés e mãos, assim significando que o apóstolo seria tomado prêso pelos gentios em Jerusalém.

Ao ouvirem esta palavra, os companheiros dele tentavam o persuadir para desistir de subir a Jerusalém. Mas Paulo não foi dissuadido de passar tempo em Jerusalém dizendo, “Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser prêso, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus.” Assim, eles desistiram de insistir por Paulo revogar os planos para subir a Jerusalém e o apóstolo e todos os seus companheiros continuaram a jornada.

Paulo em Jerusalém; Ele conta a Respeito do seu Ministério no Meio dos Gentios; O Plano para Confundir os Judeus opondo Paulo; Ele se submete ao voto

17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria. 18 No dia seguinte Paulo foi conosco encontrar-se com Tiago, e todos os presbíteros estavam presentes. 19 Paulo os saudou e relatou minuciosamente o que Deus havia feito entre os gentios por meio do seu ministério. 20 Ouvindo isso, eles louvaram a Deus e disseram

a Paulo: “Veja, irmão, quantos milhares de judeus creram, e todos eles são zelosos da lei. 21 Eles foram informados de que você ensina todos os judeus que vivem entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos nem vivam de acordo com os nossos costumes. 22 Que faremos? Certamente eles saberão que você chegou; 23 portanto, faça o que lhe dizemos. Estão conosco quatro homens que fizeram um voto. 24 Participe com esses homens dos rituais de purificação e pague as despesas deles, para que rapem a cabeça. Assim, todos saberão que não é verdade o que falam de você, mas que você continua vivendo em obediência à lei. 25 Quanto aos gentios convertidos, já lhes escrevemos a nossa decisão de que eles devem abster-se de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual.” 26 No dia seguinte Paulo tomou aqueles homens e purificou-se com eles. Depois foi ao templo para declarar o prazo do cumprimento dos dias da purificação e da oferta que seria feita individualmente em favor deles.

Atos 21: 17-26

A primeira coisa que Paulo fez em Jerusalém foi fazer relatório do seu ministério no meio dos Gentios na Ásia e Europa. O texto diz que Ele “contou minuciosamente o que Deus fizera entre os gentios” e a

narração foi bem recebida. Os oficiais da Igreja Judaica em Jerusalém “deram gloria a Deus” significando o apoio da obra de Paulo.

O segundo assunto de interêsse: Paulo preocupa-se com a atitude errada dos Judeus fieis à Mensagem do Reino. Eles estavam espalhando conversa insincera que Paulo estava ensinando “todos judeus entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não devem circuncidar os filhos nem andar segundo os costumes da lei” (versículo 21). Naturalmente, esta falsidade não tinha qualquer elemento de verdade.

Foi decedido que Paulo ia com quatro homens que estavam terminado um voto. (O voto nazireu-veja Números 6:1-8; 12-21). Ele pagaria todas as suas despesas e os acompanhou no templo também completando a purificação conforme a lei. Assim a liderança (Tiago e todos os presbíteres, versículo 18) apoiaram o plano e os cinco homens entraram o templo para cumprir os requisitos da lei. Lemos em versículo 26: “Então Paulo, tomando aquêles homens, no dia seguinte tendo-se purificado com êles, entrou no templo, acertando o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a oferta em favor de cada um deles.”

Tumulto em Jerusalém; Paulo em Perigo nas Mãos dos Judeus; Ele é apreendido pelos Oficiais Romanos; Paulo pronto para fazer a sua Defesa

27 Quando já estavam para terminar os sete dias, alguns judeus da província da Ásia, vendo Paulo no templo, agitaram toda a multidão e o agarraram, 28 gritando: Israelitas, ajudem-nos! Este é o homem que ensina a todos em toda parte contra o nosso povo, contra a nossa lei e contra este lugar.

Além disso, ele fez entrar gregos no templo e profanou este santo lugar. 29 Anteriormente eles haviam visto o efésio Trófimo na cidade com Paulo e julgaram que Paulo o tinha introduzido no templo. 30 Toda a cidade ficou alvoroçada, e juntou-se uma multidão. Agarrando Paulo, arrastaram-no para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas. 31 Tentando eles matá-lo, chegaram notícias ao comandante das tropas romanas de que toda a cidade de Jerusalém estava em tumulto. 32 Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados, e com eles correu para o meio da multidão. Quando viram o comandante e os seus soldados, pararam de espancar Paulo. 33 O comandante chegou, prendeu-o e ordenou que ele fosse amarrado com duas correntes. Então perguntou quem era ele e o que tinha feito. 34 Alguns da multidão gritavam uma coisa, outros gritavam outra; não conseguindo saber ao certo o que havia acontecido, por causa do tumulto, o comandante ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza. 35 Quando chegou às escadas, a violência do povo era tão grande que ele precisou ser carregado pelos soldados. 36 A multidão que o seguia continuava gritando: “Acaba com ele!” O Discurso de Paulo 37 Quando os soldados estavam para introduzir Paulo na fortaleza, ele perguntou ao comandante: “Posso dizer-te algo?” “Você fala grego?”, perguntou ele. 38 “Não é você o egípcio que iniciou

uma revolta e há algum tempo levou quatro mil assassinos para o deserto?” 39 Paulo respondeu: “Sou judeu, cidadão de Tarso, cidade importante da Cilícia. Permite-me falar ao povo.” 40 Tendo recebido permissão do comandante, Paulo levantou-se na escadaria e fez sinal à multidão. Quando todos fizeram silêncio, dirigiu-se a eles em aramaico.

Atos 21:27-40

Mais uma vez poderemos ver a maneira que Satanás estava se opondo o ministério de Paulo. Ele levantara muitas vezes testemunho falso contra Paulo e a sua obra de pregar e ensinar O Evangelho da Graça de Deus. Aqui, no templo em Jerusalém, alguns Judeus da Ásia tendo visto Paulo no templo começaram a agitar rebelião gritando, “Israelitas, socorro! Este é o homem que por tôda parte ensina todos a ser contra o povo, contra a lei e contra êste lugar; ainda mais, introduziu até gregos no templo e profanou êste recinto sagrado.” (Versículo 28)

Sem dúvida, estas acusações foram falsas mas, infelizmente, esta agitação cingiu a cidade toda. Neste interim, na área do templo, os judeus estavam maltratando Paulo, o agarrando e estavam prontos para matá-lo.

Afortunadamente, os soldados e centuriões tão bem como o comodante chegaram para cessar as provocações. Logo, “o comandante apoderou-se de Paulo e ordenou que fôsse acorrentado com duas cadeias,” (Versículo 33)

Tudo isso foi feito sem saber que Paulo era um cidadão romano. O comandante pediu informações com referência à sua nacionalidade e o que ele havia feito. O tumulto forte fez necessário que Paulo ficou mais

seguro nas mãos do comandante e ele foi bem escandalizado-se com a verdade que Paulo não era o egípcio que provocou uma rebelião. Mas Paulo respondeu “Eu sou judeu, natural de Tarso, cidade não insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo.” (Versículo 39). E assim, foi dado ao apóstolo permissão para apresentar a sua defesa e do mesmo modo, a cena foi preparada para o Capítulo vigésimo segundo.